

## Área foliar da variedade Sauvignon Blanc em diferentes porta-enxertos na região de São Joaquim/Santa Catarina

**Thainá C. G. Votre<sup>1</sup>; Jackson F. Cardoso<sup>1</sup>; Luana P. Capistrano<sup>1</sup>; Emilio Brighenti<sup>2</sup>; João Felippeto<sup>2</sup>; Alberto F. Brighenti<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Ciências Agrárias (UFSC/CCA), Rodovia Admar Gonzaga, 1346 - Itacorubi, 88034-000, Florianópolis, SC; E-mail: thainagraciono@gmail.com <sup>2</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina / Estação Experimental de São Joaquim (EPAGRI/EESJ)- Rua João Araújo Lima, 102 - Jardim Caiçara, 88600-000 São Joaquim – SC

Na vitivinicultura é necessária uma avaliação criteriosa de diversos fatores do campo para a produção de uvas de qualidade. Tais fatores envolvem as condições edafoclimáticas da região, técnicas de cultivos e fitossanitário, adequação da variedade copa com o porta-enxerto. A importância da escolha e adequação dessas variedades está relacionado com o equilíbrio vegetativo e a capacidade produtiva que a planta expressará. Sabe-se que há uma relação complexa entre porta-enxerto e a copa, na qual acontece a transmissão de características do porta-enxerto para a copa, como por exemplo, o desenvolvimento da área foliar de uma videira. Plantas com elevada área foliar promovem um elevado vigor dos ramos, podendo afetar diretamente o desenvolvimento e comprometer a qualidade da uva, pois promove a formação de um microclima úmido, baixa incidência de radiação nas bagas e altera a relação fonte-dreno. Dessa forma, visto a importância da compreensão da interação entre variedades, este trabalho teve como objetivo caracterizar a área foliar que a variedade Sauvignon Blanc apresentou sobre diferentes porta-enxertos, na safra 2021. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da EPAGRI, localizada em São Joaquim, SC (28°17'39"S; 49°55'56"W, altitude 1.415m), em um vinhedo experimental implantado em 2016, no espaçamento de 3,0 x 1,2m. Os porta-enxertos avaliados foram: 101-14 Mgt, 3309 C, 110 R, 99 R, 1103 P, Kobber 5BB, SO4, 420A Mgt, Gravesac e IAC 766. A estimativa de área foliar que foi realizado durante a colheita, março de 2021, foram selecionados 5 ramos da parte central das plantas de cada parcela, foram medidos o comprimento (cm<sup>2</sup>) da nervura central de todas as folhas desses ramos e o comprimento (cm<sup>2</sup>) de cada entrenó do ramo. Os porta-enxertos 3309 C, IAC 766, SO4, 1103 P e 110 R diferenciaram estaticamente dos demais, conferindo assim maior área foliar nas plantas, o que sugere maior vigor vegetativo.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera* L., vigor vegetativo, ecofisiologia.

**Apoio:** CAPES, UFSC, EPAGRI